

Relações entre as concepções teóricas de Freire e Vygotsky: Um mapeamento bibliográfico no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciências – ENPEC
Relations between the theoretical conceptions of Freire and Vygotsky: A bibliographic mapping at the National Meeting of Research in Education and Sciences – ENPEC
Relaciones entre las concepciones teóricas de Freire y Vygotsky: un mapeo bibliográfico en el Encuentro Nacional de Investigación en Educación y Ciencia - ENPEC

Recebido: 06/07/2019 | Revisado: 28/07/2019 | Aceito: 25/08/2019 | Publicado: 02/09/2019

Joana Laura de Castro Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8106-2371>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: joanauradecastro@hotmail.com

Kéli Renata Corrêa de Mattos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4671-3247>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: kellie.mattos@gmail.com

Emanoela Decian

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6085-8525>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: emanoeladecian@gmail.com

Giane Tais Cruz Guedes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9513-302X>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: gianeguedes@hotmail.com

Guilherme Salgueiro Goulart

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6726-1270>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: guilhermesalgueiro.g@hotmail.com

Resumo

Com referência às pesquisas voltadas às teorias que envolvem os processos teóricos no contexto da Educação em Ciências, as concepções de Paulo Freire e Lev S. Vygotsky, individualmente, têm contribuído para a configuração de novas perspectivas de análise e

teorização do conhecimento científico produzido e apropriado pelos sujeitos. Pensando nisso, realizou-se uma pesquisa qualitativa, o tipo bibliográfico em todas as edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciência - ENPEC, ou seja, nos 20 anos de publicações nos anais do evento (1997-2017), nos quais buscou-se identificar e analisar produções que tecem relações entre as ideias de Freire e Vygotsky na área de ensino de Ciências. Após essa análise, identificou-se um pequeno número de produções com tais relações, sendo que as existentes, estão voltadas a dialogicidade em que ambos os autores se apoiam, bem como na importância das interações sociais e discursivas para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Diálogo; Interação; ENPEC; Educação em Ciências; Freire; Vygotsky.

Abstract

With reference to the studies focused on the theories involving the theoretical processes in the context of Science Education, the conceptions of Paulo Freire and Lev S. Vygotsky, individually, have contributed to the configuration of new analysis perspectives and theorization of the scientific knowledge produced and appropriated by the subjects. With this in mind, a qualitative research of the bibliographic kind of every National Meeting of Education and Science Research (Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciência – ENPEC) issue was performed, that is, the 20 years of publications in the annals of the event (1997-2017), in which was sought to identify and analyse productions that weave relations between the ideas of Freire and Vygotsky in the area of Science Education. After this analysis, a small number of productions with these relations was identified, the existing ones focused on dialogicity in which both authors support each other, as well as the importance of the social and discursive interactions for the teaching-learning process.

Key-words: Dialogue; Interaction; ENPEC; Science Education; Freire; Vygotsky.

Resumen

Con referencia a la investigación centrada en teorías que involucran procesos teóricos en el contexto de la educación científica, las concepciones de Paulo Freire y Lev S. Vygotsky, individualmente, han contribuido a la configuración de nuevas perspectivas para el análisis y la teorización del conocimiento científico producido y apropiado por los sujetos. Con esto en mente, se realizó una investigación cualitativa, del tipo bibliográfico en todas las ediciones del Encuentro Nacional de Investigación en Educación y Ciencia - ENPEC, es decir, en los 20 años de publicaciones en los anales del evento (1997-2017), en el que buscó identificar y analizar producciones que tejen relaciones entre las ideas de Freire y Vygotsky en el área de

la educación científica. Después de este análisis, identificamos un pequeño número de producciones con tales relaciones, y las existentes se centran en la dialogicidad en la que confían ambos autores, así como en la importancia de las interacciones sociales y discursivas para el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: diálogo; Interacción ENPEC; Educación en Ciencias; Freire; Vygotsky.

1. Introdução

As produções na área de educação em Ciências contam com o aporte de referenciais como a abordagem histórico-cultural de Vygotsky e a abordagem dialógico-problematizadora de Freire, que vêm balizando estudos no âmbito educacional. Tratando-se do Ensino em Ciências, a influência da perspectiva vygotskyana apresenta subsídios a pesquisas que investigam aspectos como: a construção e desenvolvimento de significados mediante a utilização da linguagem, evidenciando que, para Vygotsky, o desenvolvimento do pensamento parte do social para o individual (VYGOTSKY, 2001). Enquanto que os estudos com aporte dos pressupostos da teoria de Freire apontam para contribuições como aquelas relacionadas à reorientação curricular e reflexões acerca da prática docente, cuja concepção é que tanto educador como educando aprendem e ensinam juntos, por meio do diálogo e da interação entre eles (FREIRE, 2003).

Nesse sentido, Gehlen (2009) em sua tese discute algumas aproximações relacionadas aos autores. Tais aproximações possuem como pilar, a superação de algumas adversidades vivenciadas sobre a educação escolar. Mesmo que os teóricos tenham experienciado contextos de vida diferentes, suas teorias convergem para o mesmo campo, na tentativa de amenizar algumas das injustiças sociais que foram verificadas. À luz dessas teorias e pensando na construção do conhecimento no Ensino de Ciências, considera-se a relevância da interação entre estes teóricos, segundo Gehlen (2009, p. 122) é possível

uma relação entre as ideias de Freire e Vygotsky vinculada à resolução de um problema específico, que no processo de humanização em Vygotsky também está ligado às contradições sociais e, no seu enfrentamento, há produção de signos. Com base nisso, há dois elementos fundamentais presentes na perspectiva freireana que apresentam interlocução com o pensamento de Vygotsky, que são: o problema — sintetizado no Tema Gerador — e o processo de humanização, que necessitam ser aprofundados.

Além de que, essa relação pode ser possível porque o Tema Gerador proposto por Freire (1987) “está relacionado com as grandes contradições sociais, e uma melhor compreensão dessas contradições, com vistas a atuar no sentido de busca da superação, exige um processo de conscientização” (GEHLEN, 2009, p. 122) que na perspectiva da significação

conceitual de Vygotsky implicaria em uma reestruturação cognitiva no sujeito. Nesse sentido, as interações e questionamentos entre aluno-professor-conteúdo se tornam ainda mais essenciais, visto que proporcionam uma real compreensão dos conceitos, ou seja, possibilitam que os alunos conheçam o significado e atribuam sentido aos conteúdos trabalhados.

Nessa perspectiva, objetiva-se identificar se há, no campo da Educação em Ciências, estabelecimento de relações entre as concepções teóricas de Freire e Vygotsky e quais são estas. Para isso, foi realizado um mapeamento bibliográfico em todas as edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciências (ENPEC), com o intuito de compreender como essas concepções teóricas sobre o processo de ensino-aprendizagem, mesmo sendo propostas em contextos e épocas diferentes, podem se complementar e de alguma contribuir para o desenvolvimento da educação em Ciências.

2. Metodologia

A investigação contemplou uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, seguindo a abordagem de Ludke e André (2013, p. 45) de que os documentos persistem ao longo do tempo e podem ser consultados várias vezes e inclusive servir de base a diferentes estudos, o que dá mais estabilidade aos resultados obtidos. Para coleta dos documentos realizamos uma busca nas Atas do ENPEC, entre os anos de 1997 a 2017. Em um total de 8559 trabalhos publicados nessa época, apenas 180 possuíam os descritores “Vygotsky” ou “Freire” e, desses, 17 trabalhos citavam os dois autores. Esses trabalhos foram lidos na íntegra e, por fim, conseguiu-se identificar que apenas 4 trabalhos apresentam relações entre as concepções teóricas dos autores em relação ao processo de ensino-aprendizagem, os outros apenas citavam os teóricos no decorrer do texto, sem estabelecer qualquer tipo de relação.

3. Resultados

A escolha pela revisão no ENPEC se justifica pela sua representatividade para a área do Ensino de Ciências, pois o mesmo ocorre bianualmente e tem como objetivo, reunir e favorecer a interação entre os pesquisadores das áreas de Ensino de Física, de Biologia, de Química, de Geociências, de Ambiente, de Saúde e áreas afins, com a finalidade de discutir trabalhos de pesquisa recentes e tratar de temas de interesse da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). Os dados da coleta estão apresentados no quadro 1 que segue:

Quadro 1: Coleta dos Trabalhos nas Atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC)

Atas	Ano	Trabalhos no evento	Trabalhos que citam Freire ou Vygotsky	Trabalhos que citam Freire e Vygotsky	Trabalhos que relacionam Freire e Vygotsky
I ENPEC	997	128	8	-	-
II ENPEC	999	163	12	-	-
III ENPEC	2001	233	27	3	-
IV ENPEC	2003	451	2	-	-
V ENPEC	2005	739	21	7	3
VI ENPEC	2007	769	15	-	-
VII ENPEC	2009	708	3	-	-
VIII ENPEC	2011	1235	39	3	-
IX ENPEC	2013	1526	15	-	-
X ENPEC	2015	1272	13	-	-
XI ENPEC	2017	1335	25	4	1

Fonte: Autoria Própria (2019).

Com base nos dados produzidos, é possível identificar a presença de citações de ambos os autores em todas as edições do ENPEC, porém quando se fala de relações entre suas concepções teóricas, nota-se uma ausência de produções nessa perspectiva, sendo que do total de trabalhos 8.559 apenas 4 apresentam relações entre as concepções teóricas de Freire e Vygotsky. Gehlen (2009) afirma que são raras essas articulações em nível nacional e internacional, mas que, em contrapartida há uma mobilização em prol de investigações em torno de estudos que priorizam a articulação entre ideias de Freire e Vygotsky, “a exemplo de

Marques e Marques (2006), Alves (2008), Rodríguez-Arocho (2000) e Moura (2001,2004), [...] que apontam para aproximações como: concepção de sujeito, concepção de conhecimento, consciência, linguagem e mediação (GEHLEN, 2009, p.16)”.

No quadro 2, que segue, apresentamos os 4 trabalhos selecionados de acordo com os critérios estabelecidos.

Quadro 2: Trabalhos selecionados da revisão nas atas do ENPEC

ENPEC	Trabalho	Autores/Ano
V ENPEC	O lúdico na aprendizagem significativa como instrumento para a introdução dos conceitos da “Nova Biologia”	Freire e Moraes (2005)
	Enfoque CTS: Configurações Curriculares Sensíveis à Temáticas Contemporâneas	Muenchen et al (2005)
	Significação dos conceitos de Ciências Naturais e suas tecnologias numa perspectiva interdisciplinar: análise de uma Situação de Estudo	Goulart e Freitas (2005)
XI ENPEC	A interação social em Paulo Freire e Vygotsky como referencial teórico na reflexão sobre as interações discursivas na aprendizagem de Física	Birznek e Higa (2017)

Fonte: Autoria Própria (2019).

Posterior a leitura dos textos selecionados, pode-se compreender quais foram as relações estabelecidas em cada um deles, bem como, quais são as principais articulações realizadas entre Freire e Vygotsky no âmbito de produção para a Educação em Ciências. Para melhor compreensão dos objetivos dos textos selecionados e das relações realizadas nos mesmos, é essencial um breve apanhado sobre o contexto dessas produções.

Freire e Moraes (2005) trazem em seu trabalho a elaboração um jogo cujo objetivo foi resolver problemas variados sobre os conceitos relacionados à Genética, com alunos do Ensino Médio. O jogo foi utilizado para introduzir o assunto, passando, assim, a ter uma posição relevante no processo ensino-aprendizagem como um material potencialmente significativo. Nesse sentido, Freire e Vygotsky concordam que o lúdico tem a capacidade de despertar um sentimento de prazer, fazendo com que os alunos participem de forma mais ativa no processo de ensino-aprendizagem. Esse sentimento surge da interação sócio-econômico-

cultural entre os indivíduos, que é sua fonte de conhecimento inicial. Essa fonte, por sua vez, é rica em ideias de ancoragem que facilita o processo de construção de significados.

Muenchen et al (2005), buscaram avaliar em seu trabalho uma intervenção curricular mais aberta frente à temas/problemas contemporâneos fortemente marcados pela dimensão científico-tecnológica e também avaliaram avanços, êxitos no enfrentamento de limitações, como a desvinculação entre o “mundo da escola” e o “mundo da vida”, presentes na educação em Ciências. Para essa avaliação, consideram as falas de alunos do ensino médio que participaram de aulas que tinham como temática: “Energia “Consumida”: Transporte Particular x Coletivo”. A análise dos resultados permitiu identificar três categorias, as quais sinalizaram, segundo os autores, indicativos de superação de limitações/problemas que surgiu da interação entre os elementos teóricos com os resultados empíricos da pesquisa.

Ao apresentarem a primeira categoria intitulada “A participação, a interação entre aluno-aluno e aluno-professor potencializa a aprendizagem” Muenchen et al (2005) explicaram as falas dos alunos estabelecendo relações entre as concepções de Freire (2003) e Vygotsky (2001) sobre a importância das interações sociais para aprendizagem e a reconstrução cultural do educando, destacando também, o papel do professor como mediador desse processo, sendo o diálogo o ponto de partida para a problematização de situações, de temas extraídos do “mundo vivido” pelo educando.

Goulart e Freitas (2005) discutem em seu trabalho sobre unidades didáticas interdisciplinares, sendo que os autores se apropriam do referencial freireano relacionado aos três momentos pedagógicos (DELIZOICOV & ANGOTTI, 1991), mas além desta relação tecem contribuições de Freire e Vygotsky em relação a interdisciplinaridade, por meio do diálogo defendido por ambos, afirmando que: “no contexto pedagógico, a aprendizagem escolar, segundo os autores Freire (1996) e Vygotsky (1998), se dá na troca com o outro e na troca que este faz com o meio, de forma que a interdisciplinaridade poderia contribuir ” (GOULART; FREITAS, 2005, p.2).

Birznek e Higa (2017) observaram em seu trabalho a importância da interação para o desenvolvimento da aprendizagem, também tendo como Freire e Vygotsky, a partir de alguns conceitos de grande importância para o aprendizado, como o conceito vazio, curiosidade epistemológica e as Zonas de Desenvolvimento real, proximal e potencial (ZDP's). No decorrer do estudo os autores tecem reflexões sobre alguns trabalhos atuais que estudam as interações discursivas em aulas de Ciências e Física e ao final discutem suas implicações no ensino de Física.

A análise das produções não permite apenas um mapeamento do estado da arte

acerca de uma temática, mas uma reflexão sobre o que os resultados encontrados expressam e podem significar para o contexto educacional. Gehlen (2009) apresenta que as articulações entre Vygotsky e Freire se dão entre os temas geradores e a reorganização curricular, o que nesse estudo não foi possível identificar. A investigação aqui realizada evidenciou que os poucos trabalhos que apresentam essas relações, trazem concepções que estão voltadas a dialogicidade em que ambos os autores se apoiam, a importância das interações sociais e discursivas, onde consideram que a construção do conhecimento se dá na interação com o outro, tornando o sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem o que auxilia na significação dos conceitos.

4. Conclusões

Percebemos, através da análise dos resultados que as possibilidades de aproximações entre a teoria de Freire e Vygotsky, advém do fato dos dois autores adotarem um referencial materialista histórico-cultural e de terem projetos inovadores de mudança cultural e educacional, considerando o contexto social e o diálogo como essencial para a formação da consciência. Entendemos que os dois autores buscaram, em suas obras, compreender a transformação dos sujeitos e, para os mesmos, a articulação entre esses saberes pode ser uma ferramenta poderosa e potencializadora para mudanças e possíveis transformações.

Nesse sentido, salienta-se que ambas as teorias evidenciam a necessidade da interação entre professor e aluno, que tem como ponto de partida o diálogo questionador e respeitoso e a construção conjunta, onde o professor atua como mediador e a fala coletiva prevalece, como meios para a compreensão do mundo, além de ser o principal instrumento de produção do conhecimento.

Dentro das perspectivas futuras deste estudo, salientamos que o mesmo pode ser complementado e aprofundado a partir da busca de produções em diferentes fontes, que não seja a utilizada neste trabalho. Além disso, uma das limitações que decorre desta pesquisa consiste no fato de que o número de trabalhos analisados abrange um contingente pequeno, se comparado ao número total de trabalhos publicados em todas edições.

Referências

Birznek, F. C. & Higa, I. (2017). A interação social em Paulo Freire e Vygotsky como referencial teórico na reflexão sobre as interações discursivas na aprendizagem de Física. *In: Xi Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências- enpec* (Vol.11. pp. 1-10). Florianópolis.

Boff, E. T. O., Frison, M. D., & Pansera-de-Araújo, M. C. (2005). Significação dos conceitos de Ciências Naturais e suas tecnologias numa perspectiva interdisciplinar: análise de uma Situação de Estudo. *In: Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciências- enpec* (Vol. 5. pp.1-11). Bauru.

Freire, A. S., & Moraes, M. O. (2005). O lúdico na aprendizagem significativa como instrumento para a introdução dos conceitos da “Nova Biologia”. *In: v encontro nacional de pesquisa em educação em ciências- enpec* (Vol. 5. pp. 1-7). Bauru.

Freire, P. (2003). *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Gehlen, S. T., Auth. M. A., Pansera-de-Araújo, M. C., & Maldaner, O. A. (2008). Freire e Vygotski no contexto da educação em ciências: aproximação e distanciamentos. *Revista Ensaio* 10(2) 279-298.

Gehlen, S. T. (2009). *A Função do Problema no Processo Ensino-Aprendizagem de Ciências: Contribuições de Freire e Vygotsky*. (Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica). Universidade Federal de Santa Catarina,

Ludke, M., André, M. E. D. (2013). *A Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas* (2a ed.). Rio de Janeiro: EPU.

Muenchen, C., Griebeler, A., Santini, E. L., Forgiarini, M. S., Strieder, R. B., Hunsche, S., ... Auler, D. (2005). Enfoque CTS: Configurações Curriculares Sensíveis à Temáticas Contemporâneas. *In: V Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciências – enpec* (Vol 5. pp. 1-12). Bauru.

Vygotsky, L.S. (2001). *A Construção do Pensamento e Linguagem* (1 ed). São Paulo: Martins Fontes.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Joana Laura de Castro Martins – 20%

Kélli Renata Corrêa de Mattos – 20%

Emanoela Decian – 20%

Giane Tais Cruz Guedes – 20%

Guilherme Salgueiro Goulart – 20%